



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
CURSO DE ENFERMAGEM

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS QUEIMADURAS: REVISÃO
INTEGRATIVA**

RAFAELA KAREN DOS SANTOS SILVA

Agosto,
2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
CURSO DE ENFERMAGEM

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS QUEIMADURAS: REVISÃO
INTEGRATIVA**

RAFAELA KAREN DOS SANTOS SILVA

Orientador: Prof. Esp. Wherveson de Araujo Ramos

Agosto,
2017

RAFAELA KAREN DOS SANTOS SILVA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Artigo Científico apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. Wherveson de Araujo Ramos

Nota atribuída em: _____ / _____ / _____

BANCA AVALIADORA

Prof. Esp. Wherveson de Araujo Ramos (orientador)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Profª Esp. Rhavenna Thais Silva Oliveira
Unidade de Ensino do Sul do Maranhão – Unisulma.

Enfa Anice Simão Trovão
Prefeitura de Imperatriz, Maranhão.

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

SANTOS SILVA, RAFAELA KAREN DOS SANTOS SILVA.
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS QUEIMADURAS:
REVISÃO INTEGRATIVA / RAFAELA KAREN DOS SANTOS SILVA
SANTOS SILVA. - 2017.
16 f.

Orientador(a): WHERVESON DE ARAUJO RAMOS ARAUJO RAMOS.
Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,
IMPERATRIZ, 2017.

1. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. 2. QUEIMADURAS. 3.
TRATAMENTO. I. ARAUJO RAMOS, WHERVESON DE ARAUJO RAMOS.
II. Título.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING ASSISTANCE AGAINST BURNS: INTEGRATIVE REVIEW

Rafaela Karen dos Santos Silva¹
Wherveson de Araujo Ramos²

RESUMO

As queimaduras tem se tornado um problema de saúde, causando varias debilidade física e psicológica para a vitima deste agravo, além de ser onerosa para o Sistema Único de Saúde, devido aos gastos públicos para tratamento destes indivíduos. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo, verificar a assistência de enfermagem desenvolvida a pacientes vítimas de queimaduras, reconhecendo os aspectos que favorecem ou dificultam a reabilitação dessas pessoas. Bem como, identificar a percepção dos enfermeiros quanto ao cuidado prestado a esse público e o perfil dos pacientes. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado através de uma Revisão Integrativa da Literatura, entre o período de 2011 a 2016, tendo como questão norteadora: “Como se encontra a assistência de enfermagem ao paciente com queimaduras e qual a percepção dos profissionais enfermeiros com relação ao desenvolvimento desta?”. Ao cruzar os descritores Queimaduras, Tratamento e Cuidados de Enfermagem, foram selecionados 07 artigos que atenderam os critérios de inclusão e exclusão. A análise dos dados levou a elaboração de duas categorias: Atuação de profissionais da enfermagem no atendimento a pessoas com queimaduras e a percepção destes quanto ao seu trabalho e Identificação do perfil dos pacientes e processo de reabilitação destes. Concluiu-se a partir deste estudo que o enfermeiro deve dispor de conhecimento científico, reconhecendo as alterações fisiológicas do paciente e os cuidados essenciais. Este profissional necessita ainda, de suporte físico e emocional para concretizar sua assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Queimaduras; Tratamento; Assistência de Enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

O crescente numero de vítimas de queimaduras tem se destacado como um problema relevante à saúde pública. Estas compreendem lesões que são provenientes, sobretudo, de agentes que podem levar à produção aumentada de calor, atingindo, desse modo, tecidos corpóreos, o que consequentemente desencadeia morte celular precipitada (BRASIL, 2012).

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: rafaela.karen@hotmail.com

²Docente, Especialista do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: wherveson@hotmail.com

Diante disso, levando em consideração a gravidade das queimaduras, a qual depreende de uma gama de eventos, a exemplo, tipo e temperatura do agente causador, duração da exposição, profundidade e extensão do agravo. Pode-se classificá-las de acordo com o estágio, em primeiro grau, segundo grau e terceiro grau (MOSER; PEREIRA; PEREIRA, 2013; BRASIL, 2012).

Corroborando com isso, os pacientes que são acometidos pelo problema em questão, estão sujeitos a conviver com consequências diversas, que perpassam tanto pela dimensão física quanto a psicossocial, podendo perdurar por longos prazos. Trata-se de uma adversidade que pode ocasionar a permanência prolongada do sujeito no hospital, além ainda, de cicatrizes que por vezes são desfigurantes, levam à deficiência e inclusive a morte (MIRLASHARI; NASRABADI; AMIN, 2017).

(OMS, 2016) estima que ocorram aproximadamente 265.000 mortes por queimaduras anualmente, sendo a maioria delas em países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos do mundo. Sobre os gastos públicos com despesas relacionadas às queimaduras, o Sistema Único de Saúde (SUS) gasta cerca de 55 milhões para o tratamento de vítimas deste agravo.

Sendo assim, realizar os cuidados de enfermagem cabíveis aos indivíduos vítimas de queimaduras, torna-se algo de suma importância e demanda que os enfermeiros, junto à equipe multiprofissional de saúde estabeleçam rotinas, que priorizem atender, sobremaneira, as carências do paciente, de forma holística e individualizada. Além também, de estarem aptos a reconhecer cientificamente alterações fisiológicas decorrentes da doença, a fim de prevenir eventuais complicações (SILVIA; CASTILHOS, 2010; OLIVEIRA; MOREIRA; GONÇALVES, 2012). A enfermagem requer dos seus atuantes, que prestem não somente procedimentos de cuidados técnicos, mas sim, que busquem dar atenção à autoestima e ao apoio familiar inerente ao indivíduo com queimaduras. Para tanto, são indispensáveis intervenções concretas e táticas que alçem possibilitar a melhoria da resiliência dos pacientes atingidos (JANG, 2017).

Portanto, buscar reconhecer como está ocorrendo a assistência de enfermagem e a percepção dos enfermeiros quanto aos cuidados com pacientes vitimados por agravos de queimaduras, é algo imprescindível. Cabendo destacar que a partir disso, pode-se nortear enfermeiros, bem como os demais envolvidos nessa missão de cuidar, a adquirirem práticas que colaborem com a reabilitação biopsicossocial dos sujeitos

atingidos, tornando viável que estes voltem a desempenhar normalmente suas funções sociais (SCHIAVON et al., 2014).

Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo por meio da literatura disponível em bases de dados online, verificar a assistência de enfermagem desenvolvida a pacientes vítimas de queimaduras, reconhecendo os aspectos que favorecem ou dificultam a reabilitação dessas pessoas. Bem como, identificar a percepção dos enfermeiros quanto ao cuidado prestado a esse público e o perfil dos pacientes.

2. MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e transversal com abordagem qualitativa de dados, por meio de uma RLI sobre a assistência de enfermagem frente ao paciente vítima de queimaduras. O estudo foi realizado no mês de junho de 2017, do dia 01 ao dia 30 com buscas realizadas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a qual englobou as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE).

A RIL torna possível a busca de artigos indexados nas bibliotecas virtuais, metodologia esta, incorporada na abordagem deste estudo. Esta alça analisar produções científicas acerca de um determinado tema e tem por característica, o fato de apresentar potencial de levantar informações importantes. Sendo assim, a revisão direciona de modo sistematizado o estudo a ser realizado. Este método se vale da incorporação de evidências práticas, vislumbrando resultados, isto é, respostas a problemas previamente identificados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004). Diante disso, este estudo organizou-se em seis etapas diferentes, as quais são pioneiras nesse tipo de abordagem (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

A questão que norteou o estudo foi: “Como se encontra a assistência de enfermagem ao paciente com queimaduras e qual a percepção dos profissionais enfermeiros com relação ao desenvolvimento desta?”. A qual surgiu a partir da indagação relacionada à qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem aos pacientes acometidos por queimaduras, especialmente as graves.

Foram incorporados à investigação os descritores a seguir: Queimaduras; Tratamento; Assistência de Enfermagem. Cabendo, desse modo, enfatizar que todos os descritores utilizados estão devidamente inseridos nos Descritores em Ciências da Saúde - DESC. Para o cruzamento entre os descritores em questão, usou-se da preposição “AND” para tal.

Adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis, compreendendo o período de publicação de 2011 a 2016, tendo como idioma a língua portuguesa, os quais deveriam se encaixar nos objetivos pré-estabelecidos do estudo. Quanto aos de exclusão, elencou-se: artigos repetidos, relatos de caso e por fim, àqueles que o objetivo não contemplava a proposta deste estudo.

Mediante o cruzamento dos descritores, surgiram 569 produções científicas, em face à aplicação dos critérios disponíveis, publicados de 2011 a 2016, na língua portuguesa, chegou-se a 14 artigos, dos quais 02 eram repetidos, 04 consistiam em revisão da literatura e 01 compreendia relato/estudo de caso. Totalizando, dessa maneira, 07 artigos.

A coleta das informações a serem extraídas dos estudos selecionados se deu através de um instrumento adaptado Fernandes e Pontes (2011) ao tema proposto, que contemplou as seguintes informações: título do artigo; ano de publicação; título do periódico; delineamento do estudo; metodologia; objetivos; resultados e conclusões. Vislumbrando traçar uma cronologia aos estudos, estes foram agrupados em ordem crescente, levando em consideração o ano, o que de certo modo possibilita uma melhor visualização.

Concretizou-se uma pesquisa minuciosa dos artigos, valendo-se da leitura acurada daqueles que contemplavam os descritores utilizados, sendo assim, elegidos os que abordavam a atuação da enfermagem frente às situações de pacientes vítimas de queimaduras. Tem-se essa etapa caracterizada como extremamente relevante à RIL, uma vez que possibilita a obtenção de conhecimentos a partir dos achados contidos nos estudos realizados acerca da temática pesquisada, despontando-se, dessa forma, como ferramenta valiosa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Mediante leituras acuradas das produções científicas inseridas à investigação, como já elucidado, esta revisão tomou forma, apresentando-se, por meio de categorias temáticas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisou-se 07 artigos, os quais atendiam aos critérios de inclusão pré-estabelecidos. No referente ao ano de publicação dos estudos, observou-se que 2015 e 2016 foram os mais expressivos, correspondendo a 29% da amostra cada. Quanto aos aspectos metodológicos, pôde-se perceber que houve predominância daqueles que correspondiam à natureza exploratória qualitativa e os com caráter descritivo, conforme a tabela 1.

Quadro 1 – Perfil das produções sobre atuação e percepção da equipe de enfermagem frente ao paciente com queimaduras

Autor/Ano	Banco de dados	Método	Participantes
CANELA et al. 2011	LILACS	Exploratório, relato de experiência, qualitativo	04 enfermeiras residentes
DUARTE, et al. 2012	LILACS	Qualitativo	20 profissionais da equipe de enfermagem
LIRA; SOANÉGENES, 2013	LILACS	Descritivo	07 pacientes
SILVA; SCHIAVON et al. 2014	LILACS e BDEF	Qualitativo, exploratório, descritivo	02 sujeitos que se encontravam em acompanhamento ambulatorial, após receber alta hospitalar para tratamento por queimaduras ocupacionais
LUZ; RODRIGUES, 2014	LILACS	Retrospectivo, descritivo, transversal, quantitativo	122 prontuários de pacientes com casos de queimaduras
CAMPOS; PASSOS, 2016	LILACS	Exploratório, qualitativo	10 participantes da equipe de enfermagem
LIMA et al. 2016	BDEF	Estudo de campo, exploratório, descritivo e quantitativo	29 pacientes queimados

Pesquisa bibliográfica, 2017

O trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem na assistência ao queimado é intenso. A tabela 1 mostra o perfil dos estudos incorporados a esta RIL, contemplando o período de 2011 a 2016. Os achados incluem uma amostra diversificada, tendo aproximadamente 194 sujeitos entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, além de pacientes acometidos por queimaduras. As estratégias utilizadas para a coleta foram: entrevistas semiestruturadas e não estruturadas, observação participante, questionário de opinião e revisão integrativa.

Agrupamos os resultados encontrados em 2 temas centrais: Atuação de profissionais da enfermagem no atendimento a pessoas com queimaduras e a percepção destes quanto ao seu trabalho e identificação do perfil dos pacientes e processo de reabilitação destes.

3.1 Atuação e percepção de profissionais da enfermagem no atendimento a pessoas com queimaduras

Esta categoria foi criada tendo por finalidade o agrupamento dos estudos que abordavam a maneira pela qual os profissionais de enfermagem desenvolviam sua prestação assistencial às vítimas de queimaduras e que traziam à visão destes no que diz respeito à concretização dessa assistência, de acordo com o quadro 1.

Quadro 1 – Atuação e percepção da equipe de enfermagem frente ao paciente com queimaduras

Estudo/Ano	Objetivo	Aspectos abordados
CANELA et al. 2011	Relatar a experiência vivenciada por enfermeiras residentes no centro de tratamento de queimados em um Hospital Municipal do Estado do Rio de Janeiro.	Tornava-se, muitas vezes, dificultoso e limitante o uso desse método, pela dificuldade de fixação dos dispositivos no paciente nos locais ideais, pois, na grande maioria dos casos, os pacientes encontravam-se com a superfície corporal acometida com grandes extensões de queimaduras.
DUARTE, et al. 2012	Analisar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o seu trabalho em uma Unidade de Tratamento ao Queimado de um hospital público no Rio Grande do Sul.	É dever das instituições, onde as Unidades de Tratamento ao Queimado estão locadas, proporcionar espaços de apoio psicológico no atendimento às demandas dos profissionais que prestam assistência às vítimas de trauma térmico.
CAMPOS; PASSOS, 2016	Descrever os sentimentos da equipe de enfermagem sobre seu trabalho com crianças da unidade de queimados do Hospital Regional da Asa Norte.	Grande parte dos profissionais é surpreendida pelo sentimento de sofrimento ao cuidar do paciente infantil, relatando forte abalo psicológico e emocional.

Pesquisa bibliográfica, 2017

Tendo em vista a monitoração não invasiva do paciente com queimaduras extensas, Canela et al. (2011) traz que relativo ao fixamento dos dispositivos, a opção mais viável foi a utilização de materiais em localidades propícias que hajam integridade capilar e sendo o mais próximo possível das áreas ideais à monitorização, entretanto essa conduta remete a uma aparente redução da possibilidade de oferecer parâmetros hemodinâmicos fidedignos.

Nessa acepção, o profissional enfermeiro carece de ter conhecimento científico a respeito das mudanças fisiológicas que porventura venham a ocorrer no paciente vitimado por queimaduras, o qual esteja sob seus cuidados, é necessário habilidade quanto à sistematização da assistência centrada nos processos de enfermagem, além ainda de dispor de pensamento crítico inerente às suas ações a partir de medidas que se adequem à realidade, objetivando a efetivação de uma prestação assistencial de qualidade (SANTOS; BRANDÃO; SANTOS, 2009; CANELA et al., 2011).

Na perspectiva de se analisar a percepção dos profissionais de enfermagem acerca da implementação do seu trabalho frente às unidades de tratamento aos pacientes com queimadura, faz-se pertinente buscar compreender o significado desse trabalho, bem como das dificuldades enfrentadas diariamente e ainda, faz-se importante reconhecer as estratégias utilizadas pela enfermagem no exercício de tal trabalho (DUARTE et al., 2012).

Somando-se a isso, os profissionais da equipe de enfermagem que estão diretamente ligados à prestação de cuidados às vítimas de queimaduras, mostram-se sensíveis, embora tenham que vencer diversos desafios emergidos durante às rotinas de trabalho. Para tanto, a concretização da assistência numa unidade crítica demanda suporte físico e emocional por parte do profissional (COELHO; ARAÚJO, 2010; NEGROMONTE; ARAUJO, 2011).

Reforçando isso, Duarte et al. (2012) mostrou que as atividades efetivadas pela equipe de enfermagem com pacientes acometidos por queimados, são tidas como algo prazeroso uma vez que devido ao fato de contribuir para o processo de recuperação das vítimas, promove ainda, ao enfermeiro, reflexões de cunho íntimo. Desse modo, isso traz como finalidade a formulação estratégias de prevenção eventuais incidentes com fogo no seu contexto de vida.

Para Martins et al. (2015), oferecer cuidados de enfermagem às crianças vitimadas por queimaduras reporta ao profissional emoções como dor, depressão, além ainda, de incertezas. Haja vista que estes trabalham, isto é, atuam em busca do total restabelecimento do seu paciente, contudo o sentimento que por vezes recai sobre a equipe, devido às limitações sobrepostas de que não estão realizando o suficiente para prevenir agravos e sequelas, seja por falta de recursos e/ou afins; leva-os a convívios dolorosos, provenientes de agravos e mais seriamente, da morte do paciente (MARTINS et al., 2015).

3.2 Identificação do perfil dos pacientes e processo de reabilitação

A categoria em questão, reuniu os artigos que tinham como objetivo traçar o perfil dos pacientes que são vítimas de queimaduras e/ou aqueles que elucidavam o processo de tratamento, isto é, reabilitação do sujeito vitimado (quadro 2).

Quadro 2 – Identificação do perfil dos pacientes que são vítimas de queimaduras e processo de reabilitação

Estudo/Ano	Objetivo	Aspectos abordados
LIRA; SILVA; SOANÉGENES, 2013	Relatar a importância da terapia ocupacional em pacientes vítimas de queimadura elétrica na fase aguda	Os pacientes obtiveram evolução satisfatória no âmbito biopsicossocial, sendo notória a eficácia das atividades terapêuticas ocupacionais, com maior participação dos pacientes como sujeito ativo nas atividades de vida diária, favorecendo autonomia e independência funcional
SCHIAVON et al. 2014	Conhecer os aspectos que favorecem ou dificultam a reabilitação e o retorno ao trabalho de indivíduos que sofreram acidente laboral por queimaduras.	É importante que os profissionais de enfermagem invistam em ações que contribuam na reabilitação física, estética e emocional dos trabalhadores que sofreram queimaduras ocupacionais.
LUZ; RODRIGUES, 2014	Analisar os perfis epidemiológicos e clínicos dos pacientes atendidos no centro de tratamento de queimados em Alagoas.	O estudo epidemiológico mostra a importância de programas educacionais contínuos que permitam as ampliações de estratégias para prevenção e redução progressiva da prevalência das queimaduras, pois muitos acidentes poderiam ser evitados.
LIMA et al. 2016	Identificar o perfil dos pacientes internados em uma unidade de tratamento de queimados	A maioria dos entrevistados foi do sexo masculino, predominando crianças e adultos, que apresentavam na sua maioria queimaduras por contato e permaneciam em média mais 40 dias, como também, queimaduras de segundo grau.

Pesquisa bibliográfica, 2017

Haja vista a expressividade do protagonismo do sexo masculino nos casos de queimadura elétrica. O que pode ser fundamentado pela diversidade comportamental e cultural inerente a cada sexo. Estudos tanto nacionais quanto internacionais têm reforçado isso, observado que o homem apresenta maior vulnerabilidade de sofrer acidentes, tendo em vista que este atua em serviços que demandam, de certo modo, grau elevado esforço físico, bem como manuseio de equipamentos mecânicos além também do trabalho no ramo da eletricidade (ALBUQUERQUE et al., 2010; LACERDA et al., 2010).

Tratando-se da relevância da intervenção terapêutica ocupacional, a qual tem como público alvo pessoas que vivenciam o trauma de uma queimadura elétrica na fase aguda. Em um estudo realizado no hospital de referência no município de Natal, no Rio Grande do Norte, Lira, Silva e Soanégenes (2013) evidenciaram a partir a intervenção de um projeto de extensão, denominado Terapia Ocupacional em Queimados (TOQUE), o qual era implementado no referido hospital, resultados positivos, reduzindo o número de sequelas tanto físicas e quanto psicossociais, recuperando a funcionalidade e a autonomia do indivíduo, beneficiando a sua reinserção à sociedade.

Levando em consideração fatores que favorecem e dificultam a recuperação dos pacientes vítimas de acidente laboral por queimaduras. Schiavon et al. (2014) apontou o apoio social, em especial de pessoas próximas, juntamente com o desejo de retomar as atividades laborais e de vida, como premissa marcante no processo de reabilitação e conseqüentemente, retorno às atividades outrora desenvolvidas. Já tangente aos aspectos impeditivos, a presença de sequelas físicas, limitações motoras e cicatrizes hipertróficas, despontam-se como empecilhos para o retorno ao trabalho.

Luz e Rodrigues (2014) em um estudo concretizado no centro de tratamento de queimados em Alagoas, ao considerar o perfil epidemiológico e clínico dos pacientes, observaram preponderância da faixa etária adulto, do sexo masculino, proveniente do município de Maceió. Ocorrido acidentalmente com 60,65% dos casos. O agente etiológico térmico totalizou 63,11%, sendo 46,72% por escaldaduras. A superfície corpórea queimada (SCQ) média foi de 28%, as lesões de 2º grau foram mais expressivas, com 61,40%. A região corporal mais atingida (50%) foi o tronco. O tempo médio de internamento foi 14,65 dias. Foram realizadas uma média de 91,5 cirurgias. Houve (12%) infecção na lesão como complicação, o quadro de insuficiência respiratória representou 3,27% e 2,45% foram a óbito. Sendo assim, tais resultados são convergentes com outros achados da literatura (LIMA et al., 2010; ALBUQUERQUE et al., 2010; SILVA; CAPARRÓZ; TORQUATO, 2010; SILVA et al., 2010).

Ao efetivarem uma pesquisa na unidade de tratamento de queimados de um hospital de referência no Estado do Piauí, Lima e seus colaboradores (2016) revelaram prevalência de indivíduos do sexo masculino, na faixa etária de crianças e adultos, com baixa escolaridade, tendo a prevalência o estado civil solteiro e a maior parte dos pacientes eram procedentes do interior do estado. No que diz respeito ao agente causador, as queimaduras por contato representaram uma maior incidência, sendo que,

a média de permanência foi de 20,43 dias, a média de evolução antes do atendimento foi de 7,2 horas sendo os adultos responsáveis por manter esse índice elevado. Constatou-se ainda que a extensão média da SCQ foi de 27,7% e que as queimaduras que levaram a uma extensão maior que 20% foram prevalentes. Todos os pacientes sofreram queimaduras de segundo grau, levando em consideração a profundidade da lesão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a realização dessa RIL, a qual objetivou verificar a assistência de enfermagem desenvolvida a pacientes vítimas de queimaduras, reconhecendo os aspectos que favorecem ou dificultam a reabilitação dessas pessoas, bem como, identificar a percepção dos enfermeiros quanto ao cuidado prestado a esse público e o perfil dos pacientes. Referente à atuação de profissionais da enfermagem no atendimento a pessoas com queimaduras e a percepção destes quanto ao seu trabalho, notou-se a necessidade do ser dotado de conhecimento científico, reconhecendo as alterações fisiológicas do paciente, quanto aos cuidados, sobretudo na monitoração não invasiva das vítimas de queimaduras, o enfermeiro tem que ter precauções para com o fixamente dos dispositivos a serem utilizados.

Emergiu ainda, que o enfermeiro carece de suporte físico e emocional para concretizar os cuidados a serem implementados. Além também, da importância da formulação de estratégias, sejam por meio de educação em saúde ou demais métodos disponíveis, visando à prevenção de incidentes que levem a queimaduras

Quanto ao perfil dos pacientes, observou-se prevalência do sexo masculino, o principal agente etiológico foi o térmico, e os queimados foram por contato. As queimaduras foram substancialmente de segundo grau e a superfície corpórea com maior acometimento foi o tronco. No que tange à reabilitação das vítimas, despontou-se: o apoio social e o desejo de retomar as atividades laborais e de vida, como premissas positivas; já a presença de sequelas físicas, limitações motoras e cicatrizes hipertróficas, foram apontados como aspectos negativos.

Portanto, diante da importância da temática trabalhada neste estudo, recomenda-se a realização de mais estudos na área, a fim de aprimorar os

conhecimentos acerca da enfermagem frente ao paciente com quadro clínico de queimaduras.

ABSTRACT

Burns has become a problem health problem, causing several physical and psychological weakness for the victim of this problem, in addition to being burdensome to the Unified Health System, due to public spending to treat these individuals. In view of the above, the present study has the objective of verifying the nursing care developed to burn patients, recognizing the aspects that favor or hinder the rehabilitation of these people. As well, to identify the perception of the nurses regarding the care given to this public and the profile of the patients. This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach, carried out through an Integrative Review of Literature, between the period of 2011 to 2016, with the guiding question: "How is the nursing care for patients with burns and which The perception of nursing professionals regarding the development of this? Crossing the descriptors Burns, Treatment and Nursing Care, we selected 07 articles that met the inclusion and exclusion criteria. Data analysis led to the elaboration of two categories: Nursing professionals 'performance in the care of people with burns and their perception of their work and Identification of the patients' profile and rehabilitation process. It was concluded from this study that the nurse must have scientific knowledge, recognizing the patient's physiological changes and essential care. This professional also needs physical and emotional support to get his assistance done.

Key-words: Burns; Treatment; Nursing care.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE M. L. L. et al. Análise dos pacientes queimados com sequelas motoras em um hospital de referência na cidade de Fortaleza-CE. **Rev Bras Queimaduras**, v. 9, n. 3, p. 89-94, 2010

BRASIL, E. G. M.; BRITO M. E. M.; PINHEIRO P. N. C. Characterization of families of children admitted in a burning. **Rev enferm UFPE on line**, v. 6, n. 12, p. 2867-73, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília, DF, 2012, 20 p.

CAMPOS, G. R. P.; PASSOS, M. A. N. Sentimentos da equipe de enfermagem decorrentes do trabalho com crianças em uma unidade de queimados. **Rev Bras Queimaduras**, v. 15, n. 1, p. 35-41, 2016.

- CANELA, A. F. et al. Monitorização do paciente grande queimado e as implicações na assistência de enfermagem: relato de experiência. **Rev Bras Queimaduras**, v. 10, n. 4, p. 133-7, 2011.
- COELHO, J. A. B.; ARAÚJO, S. T. C. Desgaste da equipe de enfermagem no centro de tratamento de queimados. **Acta Paul Enferm**, v. 23, n. 1, p. 60-4, 2010.
- COSTA, G. O. P.; SILVA, J. A, SANTOS AG. Perfil clínico e epidemiológico das queimaduras: evidências para o cuidado de enfermagem. **Ciênc Saúde**, v. 8, n. 3, p. 146-55, 2016.
- DUARTE, M. L. C. et al. Percepções da equipe de enfermagem sobre seu trabalho em uma unidade de queimados. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre (RS), v. 33, n. 1, p. 77-84, 2012.
- GALVÃO, SAWADA, TREVIZAN. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 12, n. 3, p. 549-56, 2004.
- JANG, M. H. et al. Factors Influencing Resilience of Burn Patients in South Korea. **Journal of Nursing Scholarship**, Republic of Korea, p. 1-9, 2017.
- LACERDA L. A. et al. Estudo epidemiológico da Unidade de Tratamento de Queimaduras da Universidade Federal de São Paulo. **Rev Bras Queimaduras**, v. 9, n. 3, p. 82-8, 2010.
- LIMA, D. F. et al. Perfil dos pacientes internados em uma unidade de tratamento de queimados. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 10, n. 3, p. 1423-31, 2016.
- LIMA, L. S. et al. Perfil epidemiológico e antropométrico de pacientes internados em uma unidade de tratamento de queimados em Brasília, Distrito Federal. **Com Ciências Saúde**. v. 21, n. 4, p. 301-8, 2010.
- LIRA, R. A.; SILVA, V. T. B. L.; SOANÉGENES, M. Intervenção terapêutica ocupacional a paciente vítima de queimadura elétrica na fase aguda. **Rev Bras Queimaduras**, v. 12, n. 1, p. 37-41, 2013.
- LUZ, S. S. A.; RODRIGUES, J. E. Perfis epidemiológicos e clínicos dos pacientes atendidos no centro de tratamento de queimados em Alagoas. **Rev Bras Queimaduras**, Maceió, v. 13, n. 4, p. 245-50, 2014.
- MARTINS, J. T. et al. vivenciados pela equipe de enfermagem de um centro de tratamento de queimados. **Esc Anna Nery**, v. 18, n 3, p. 522-6, 2014.
- MENDES, SILVEIRA, GALVÃO. Revisão integrativa método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. **Contexto Texto Enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MIRLASHARI, J.; NASRABADI, A.N.; AMIN, P. M. Living with burn scars caused by self-immolation among women in Iraqi Kurdistan: A qualitative study. **Burns**, v. 43, p. 417-423, 2017.

MOSER, H.; PEREIRA, R. R.; PEREIRA, M. J. L. Evolução dos curativos de prata no tratamento de queimaduras de espessura parcial. **Rev Bras Queimaduras**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p.60-67, 2013.

NEGROMONTE, M. R. O; ARAUJO, T. C. C. F. Impact of the clinical management of pain: evaluation of stress and coping among health professionals **Rev Latino-Am Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 238-44, 2011.

OLIVEIRA, T. S.; MOREIRA, K. F. A.; GONÇALVES, T. A. Assistência de enfermagem com pacientes queimados. **Rev Bras Queimaduras**, v. 11, n. 1, p. 31-7, 2012.

POMPEO, ROSSI, GALVÃO. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paul Enferm**, v. 22, n. 4, p. 434-8, 2009.

SANTOS J. M.; BRANDÃO L. R.; SANTOS L. R. Assistência de enfermagem a pacientes vítimas de queimaduras em um hospital do Distrito Federal. **Rev Eletrônica Enferm UNIEURO.**, v. 2, n. 1, p. 22-38, 2009.

SCHIAVON, V. C. et al. Reabilitação e retorno ao trabalho após queimaduras ocupacionais. **R. Enferm. Cent. O. Min**, v. 4, n. 1, p. 929-939, 2014.

SILVA, G. P. F. et al. Estudo epidemiológico dos pacientes idosos queimados no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Instituto Doutor José Frota do município de Fortaleza-CE, no período de 2004 a 2008. **Rev Bras Queimaduras**, v. 9, n. 1, p. 7-10, 2010.

SILVA, K. P.; CAPARRÓZ, M. R.; TORQUATO, J. A. Prevalência de complicações respiratórias em pacientes com queimaduras internados num hospital público estadual de São Paulo. **Rev Bras Queimaduras**, v. 9, n. 4, p. 130-5, 2010.

SILVA, R. M. A.; CASTILHOS, A. P. L.A identificação de diagnósticos de enfermagem em paciente considerado grande queimado: um facilitador para implementação das ações de enfermagem. **Rev Bras Queimaduras**. Florianópolis. v. 9, n. 2, p. 60-65, 2010.

SOUZA, M.T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n.1, p. 102-6, 2010.

World Health Organization. Burns [Internet]. World Health Organization: Geneva; 2016. [acesso 2017 agosto 10]. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs365/en>.